



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS  
CONSELHO SUPERIOR

**RESOLUÇÃO Nº 03-CONSUP/IFAM**, de 13 de fevereiro de 2015.

**O Reitor – Substituto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM**, neste ato como Presidente do Conselho Superior, órgão de caráter consultivo e deliberativo da Administração Superior, no uso de suas atribuições legais;

**CONSIDERANDO** o Memo. nº 044-PROEN/IFAM/2015, de 10 de fevereiro de 2015, processo nº 23443.000545/2015-05, demanda em atenção ao Edital nº 75/2014-UAB/CAPES, DOU de 19.12.2014;

**CONSIDERANDO** o artigo 13, da Resolução nº 2 – CONSUP/IFAM, de 28 de março de 2011.

**R E S O L V E:**

**AUTORIZAR** *ad referendum* do Conselho Superior, a aprovação da Proposta do **Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Gestão em Saúde, na Modalidade de Educação a Distância – EAD**, a ser oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, no âmbito da Diretoria Sistêmica de Educação a Distância da Pró-Reitoria de Ensino.

**Dê-se ciência, publique-se, cumpra-se.**

ANTONIO VENÂNCIO CASTELO BRANCO  
**Reitor Substituto**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR  
*INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAZONAS - IFAM*

FORMULÁRIO DE PROPOSIÇÃO DE  
CURSO NOVO  
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE

[MANAUS]-[AM], [FEVEREIRO]/2015]

CONSIDERANDO:

1. O pleno conhecimento e a irrestrita concordância com os termos e condições da Chamada UAB nº 01/2013, de 14 de fevereiro de 2013;
2. O compromisso de que as informações prestadas neste Formulário de Proposição de Curso Novo são verdadeiras e, no que cabe, correspondentes ao conteúdo dos respectivos projetos pedagógicos dos cursos propostos;
3. A ciência de que a submissão de proposta nos termos da Chamada UAB nº 01/2013, de 14 de fevereiro de 2013 não implica obrigatoriamente em sua aprovação; e
4. A ciência de que a aprovação de curso nos termos da Chamada UAB nº 01/2013, de 14 de fevereiro de 2013 não implica em aprovação de oferta para fomento;

Vimos apresentar à CAPES a proposta desta instituição à Chamada UAB nº 01/2013, de 14 de fevereiro de 2013, nos termos a seguir:

## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IFAM)

### *Proposta do curso de Especialização em Gestão em Saúde*

#### 1. DADOS GERAIS

<b>NOME DA IES (Por extenso)</b>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DO AMAZONAS		[IFAM]
<b>PORTARIA DE REcredenciamento PARA OFERTA DE CURSO EM EAD</b> (exclusivamente para os casos contemplados no item 4.1.1.1.)			
Portaria nº 1.369 de 7 de 12 de 2010 - DOU Seção 1 , página 8, de 8 de [8 de [2010.			
<b>NOME DO CURSO</b>	Gestão em Saúde		
<b>MODALIDADE DO CURSO</b> (item 4.1.2, I, II e III)	Especialização	<b>CURSO EM ÁREA PREVISTA?</b> (item 4.1.3, I e II)	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
<b>ÁREA DO CURSO</b> (preencher apenas uma das colunas de acordo com a categoria indicada)			
EXCLUSIVO PARA LICENCIATURA		EXCLUSIVO PARA ESPECIALIZAÇÃO	
<b>EM CASO DE CURSO EM ÁREA NÃO PREVISTA, INFORMAR:</b> (exclusivamente para os casos contemplados no item 4.2)			
<b>NOME DA ÁREA</b> (para os casos contemplados nos itens 4.2.1 e 4.2.2)	Gestão - PNAP (cuja oferta está prevista no item "b" do item 3.2.1 do Edital Nº 75/2014		
<b>DISCIPLINA(S) QUE O CURSO HABILITA A MINISTRAR E LEGISLAÇÃO CORRELATA</b> (exclusivamente para licenciaturas contempladas no item 4.2.1. Informar até três disciplinas).			
DISCIPLINA		LEGISLAÇÃO CORRELATA	

CURSO DESTINA-SE À FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA? (exclusivamente para especializações contempladas no item 4.2.2.)		<input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO	
PÚBLICO-ALVO	<input type="checkbox"/> PROFESSORES <input checked="" type="checkbox"/> DEMANDA SOCIAL		
FORMAS DE INGRESSO	<input checked="" type="checkbox"/> VESTIBULAR / ENEM <input checked="" type="checkbox"/> ANÁLISE CURRICULAR <input checked="" type="checkbox"/> OUTROS		
TIPO DE CURSO	<input type="checkbox"/> MODULAR <input checked="" type="checkbox"/> SEMESTRAL	DURAÇÃO DO CURSO 03 / MÓDULO(S)	
CARGA-HORÁRIA	510	NÚMERO DE PERÍODOS	03
		DURAÇÃO DO PERÍODO (meses)	6

## 2. RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA

NOME	ANTÔNIO RIBEIRO DA COSTA NETO		
FUNÇÃO	PROFESSOR - COORDENADOR UAB		
TELEFONE COMERCIAL	(92) 99985-5182 / ( ) -	TELEFONE CELULAR	(92) 99985-5182 / ( ) -
E-MAIL	uab.ded_proen@ifam.edu.br	E-MAIL	antonioneto@ifam.edu.br

## 3. COORDENADOR DO CURSO

NOME	MÁRCIA MARIA COSTA BACOVIS		
ÁREA DE FORMAÇÃO	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - LOGISTICA EMPRESARIAL	FORMAÇÃO (MÁXIMA)	MESTRADO
LATTES (ENDEREÇO)	http://lattes.cnpq.br/6701665176530887		
TELEFONE COMERCIAL	(92) 99985-5182 / ( ) -	TELEFONE CELULAR	(92) 99985-5182 / ( ) -
E-MAIL	uab.ded_proen@ifam.edu.br	E-MAIL	uab.ded_proen@ifam.edu.br

## 4. INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO

HISTÓRICO DA IES	Indicar o histórico resumido da IES referente ao conjunto de cursos afetados, nas modalidades presencial e a distância, apontando a conexão da proposta com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como as diretrizes pedagógicas da IES.
------------------	--

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional, tecnológica e superior nas diferentes modalidades de ensino, cuja criação, nos termos da Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, artigo 5º, inciso IV, com a fusão ocorrida entre as Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica – IFETs que até então atuavam no Estado do Amazonas – o Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica – CEFET/AM, a Escola Agrotécnica Federal de Manaus – EAF-Manaus/AM e a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira – EAF-SGC/AM –, iniciou um processo de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica que conta hoje com 15 (quinze) Campi distribuídos nos municípios de Coari, Eirunepé, Humaitá, Itacoatiara, Lábrea, Manaus (com três Campus), Maués, Parintins, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga e Tefé, um Campus Avançado no município de Manacapuru e um Centro de Referência no município de Iranduba.

Atualmente, o IFAM conta com 3 cursos de Engenharia, 1 de Medicina Veterinária, 9 cursos de Tecnologia, 5 cursos de Licenciatura, 10 cursos de pós-graduação Lato Sensu, 2 cursos de pós-graduação Stricto Sensu e mais 24 cursos técnicos em seus Campi totalizando entre as ofertas nas modalidades presencial e a distância aproximadamente 20.000 matrículas.

A Educação a Distância (EaD) vem contribuindo para construção de novos paradigmas educacionais no sentido de conceber um sistema aberto de Educação, implicando processos transformadores que decorrem da experiência de cada um dos sujeitos da ação educativa.

Neste contexto, Destaca-se também a revelância no incremento de matrículas com as ofertas de ensino na modalidade a distância (EaD), que inicia na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica pelo Programa Escola Técnica Aberta do Brasil (Rede e-Tec Brasil) em 2008 com a implantação do curso Técnico em Agropecuária pela antiga Escola Agrotécnica Federal de Manaus (atual Campus Manaus Zona Leste), seguido em 2009 com a implantação dos cursos Técnicos de Hospedagem e Meio Ambiente pelo antigo Centro

Federal de Educação Profissional e Tecnológica (atual Campus Manaus Centro).

O IFAM a partir de 2010 passa a aderir Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), tendo a sua 1ª oferta em 2012 com o curso de Formação Especial de Docentes para Educação Básica na Modalidade a Distância com adesão ao Programa Nacional de Formação de Professores para a Formação Básica (PARFOR a Distância). Em 2012, a CAPES aprova os cursos de pós-graduação Lato Sensu em Gestão Pública no âmbito do Programa Nacional de Formação em Administração Pública - PNAP (cuja articulação para a oferta deu-se no ano seguinte, em 2013) e de Licenciatura em Física (cuja articulação para a oferta deu-se somente em 2014) e de Especialização em Gestão Pública no âmbito do Programa Nacional de Formação em Administração Pública.

No IFAM, foi instituída no âmbito da sua estrutura organizacional a Diretoria Sistêmica de Educação a Distância a qual está vinculada diretamente a Pró-Reitoria de Ensino – PROEN, cuja prerrogativa regimental preconiza a condução da política macrossistêmica e das diretrizes voltadas para a implantação, fortalecimento, expansão e institucionalização das ofertas de cursos nos diferentes níveis de ensino e de programas de capacitação, qualificação e atualização profissional de servidores, na modalidade a distância e/ou semi-presencial, criando condições de acessibilidade às diversas plataformas virtuais, bem como de estabelecer critérios e parâmetros para validação, monitoramento e avaliação dos diversos cursos ofertados, seus ambientes virtuais e físico-presenciais, dos sistemas e instrumentos de ensino e aprendizagem e dos seus diversos sujeitos que atuam nessa modalidade de ensino (Fonte: DPDI IFAM 2014-2018).

Na prática a EaD no IFAM se desenvolve por intermédio de um Sistema que congrega diversos outros sistemas que são provenientes de Programas Governamentais de Fomento e de Fortalecimento da Educação a Distância na Rede Pública de Ensino em seus diversos níveis e modalidades, tais como: a Escola Técnica Aberta do Brasil (Rede e-Tec Brasil), o Programa de Formação dos Funcionários da Escola, em efetivo exercício (ProFuncionário), a Universidade Aberta do Brasil (UAB), de ações vinculadas à Secretaria de Educação Básica – SEB, à Secretaria de Educação, Cidadania, Alfabetização e Inclusão – SECADI, à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, todas vinculadas ao Ministério da Educação, além de outras instâncias governamentais (Fonte: PDI IFAM 2014-2018).

Em 2014, houve um incremento significativo nas ofertas de cursos pelo Sistema UAB, passando 200 vagas ofertadas em 2014 para 740 novas vagas em 2014.

Para o período de 2015 a 2016, o IFAM pretende ampliar ainda mais essas ofertas, submetendo a proposição de novos cursos de graduação e de pós-graduação Lato Sensu voltados para a formação inicial e continuada de professores da Educação Básica e da Educação Profissional que esteja em efetivo exercício da docência nas redes públicas de ensino, assim como de cursos voltados para a capacitação de servidores públicos na gestão pública.

Diante do exposto, o IFAM apresenta para a apreciação o CURSO SUPERIOR DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO EM DE SAÚDE na modalidade a distância no âmbito do Sistema UAB e do Programa Nacional de Formação em Administração Pública - PNAP, nos termos do Edital Nº 75/2014 - UAB/DED/CAPES.

**ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA DO CURSO PROPOSTO**

Indicar as unidades da federação, as respectivas mesorregiões e os municípios em que se pretende ofertar o curso.

**NOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL DO SISTEMA UAB LOCALIZADOS PRIORITARIAMENTE NO ESTADO DO AMAZONAS, SEGUIDO DOS POLOS LOCALIZADOS NOS DEMAIS ESTADOS QUE COMPÕEM A REGIÃO NORTE DO PAÍS E EM OUTROS ESTADOS BRASILEIROS, SE ASSIM DEMANDAREM PELAS OFERTAS.**

## 5. JUSTIFICATIVA

Apresentar a relevância social e acadêmica da oferta do curso proposto na área de abrangência informada. Nesta justificativa deverão figurar, por exemplo, dados comprobatórios provenientes de censos e levantamentos realizados pelos próprios municípios que demonstrem a efetiva necessidade da oferta.

Desde meados da década de 1990, a gestão pública no Brasil vem passando por transformações importantes, notadamente no que se refere à redefinição do papel do Estado nacional, em geral, e do papel desempenhado pelas três esferas de governo: União, estados-membros e municípios.

A partir da Constituição Federal de 1988, os estados e os municípios ganharam mais importância, assumindo diversas atividades antes desempenhadas pela União. Com a introdução de um Estado mais forte, porém menor, este reduz seu papel nacional-desenvolvimentista, que vigorou por meio século (ABRUCIO; COUTO, 1996; PINHO; SANTANA, 2001). Dentro da concepção neoliberal, a partir de 1990, a União passa a exercer as “verdadeiras” funções de Estado: regulação e indução.

Nesse sentido, os dois níveis governo subnacionais passam a assumir papéis complexos (antes exercido pela União), que exigem competências específicas de regulação e uma nova gestão de atividades essenciais, competências essas colocadas em segundo plano durante a fase desenvolvimentista. Segundo Pinho e Santana (2001), o esgotamento da capacidade de lidar com problemas complexos e extensos levou o governo central a transferir esses problemas para estados e municípios, sobretudo para os últimos, que adota o welfarismo municipal.

As políticas de saúde pública, por exemplo, ganham força no município com a organização do Sistema Único de Saúde (SUS) .

Pesquisas recentes sobre a gestão pública no País apontam para um Poder Público Municipal que muitas das vezes não está preparado, do ponto de vista administrativo, para cumprir a legislação relacionada à arrecadação e, principalmente, a uma eficiente aplicação desses recursos arrecadados em prol do coletivo público. É razoável afirmar que isso se deve à carência de quadro de servidores preparados para gerenciar a máquina administrativa.

Nesse sentido, tanto no desenho de nova estrutura organizacional quanto na gestão dos processos/atividades, União, estados e municípios necessitam de profissionais capacitados em gestão. Na União, essa tarefa já se acha mais bem desenvolvida, com a (re)estruturação e (re)valorização de diversas carreiras típicas de Estado (planejamento, fiscalização tributária, auditoria etc.). Nos âmbitos: estadual e municipal, muito trabalho ainda precisa ser feito para que esses níveis de governo possam exercer, satisfatoriamente,

seus papéis constitucionais.

Para tanto, é preciso que seja dada oportunidade a cidadãos e a estados e prefeituras de todo o Brasil de se capacitarem para o exercício de uma administração pública profissional.

## 6. OBJETIVOS

Apresentar objetivos gerais e específicos a serem atingidos com a implementação do curso proposto.

### GERAL:

O Curso de Especialização de Gestão em Saúde na modalidade a distância, no âmbito do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) têm por objetivo a qualificação de pessoal de nível superior visando ao exercício de atividades gerenciais na carreira pública nos Sistemas Públicos de Saúde, de prestadores de serviços e fornecedores a Órgãos Públicos.

### ESPECÍFICOS:

Os cursos têm por objetivo a qualificação de pessoal de nível superior visando ao exercício de atividades gerenciais. Especificamente, pretende:

- Capacitar quadros de gestores para atuarem na administração de macro (governo) e micro (unidades organizacionais) sistemas públicos;
- Capacitar profissionais com formação adequada a intervirem na realidade social, política e econômica;
- Contribuir para a melhoria da gestão das atividades desempenhadas pelo Estado brasileiro, nos âmbitos federal, estadual e municipal;
- Contribuir para que o gestor público desenvolva visão estratégica dos negócios públicos, a partir do estudo sistemático e aprofundado da realidade administrativa do governo ou de suas unidades produtivas.

### COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Descrever as principais competências que a formação do curso oferece e as habilidades gerais e específicas que se objetiva desenvolver e aprimorar no aluno.

A gestão na Saúde Pública é complexa e exige habilidades e qualificação contínua, devido à necessidade de atender à legislação que consta no Direito Administrativo no intuito de:

- Compreender os conceitos básicos e terminologias nas áreas funcionais chave de organizações do primeiro (Estado) e terceiro setores nas áreas: gestão, estratégia, operações, finanças públicas, recursos humanos e outras;
- Demonstrar habilidade para diagnosticar, analisar e oferecer soluções para situações organizacionais/empresariais complexas;
- Desenvolver habilidades-chave (comunicação oral e escrita, trabalho em equipe, liderança) requeridas para uma carreira gerencial de sucesso;
- Estar apto para fazer a integração das áreas funcionais do negócio para permitir tomadas de decisões acertadas para a organização como um todo.

A proposta do curso em questão permitirá o crescimento profissional e acadêmico do estudante por meio de:

- Orientação da habilidade do pensamento crítico para os problemas de governo;
- Desenvolvimento da habilidade de analisar estrategicamente as questões de relacionamento organização-ambiente ao invés de oferecer apenas soluções operacionais;
- Fortalecimento da habilidade de comunicação por meio de discussões presenciais e a distância (chats), estudo de cases, trabalhos escritos e apresentação presencial de seminários;
- Aumento da capacidade de liderança na organização através da participação em trabalhos em equipe;
- Ampliação da compreensão das variáveis ambientais que afetam a performance organizacional;
- Ênfase na natureza global do atual ambiente dos negócios e seu impacto sobre a tomada de decisão;
- Melhoria da habilidade de tomada de decisão em ambientes organizacionais mais complexos, por meio do uso de processos de simulação de situações estratégico-operacionais;
- Integração dos aspectos teóricos e práticos do negócio, através da elaboração de projetos e análise de cases.

### PERFIL DO EGRESSO

Incluir o perfil do egresso do curso proposto associado às áreas de atuação que possa assumir.

O curso destinam-se a portadores de diploma de curso superior que exercem atividades, preferencialmente, em órgãos públicos ou do terceiro setor na área da Saúde Pública ou que tenham aspirações ao exercício de função pública.

O Gestor em Saúde é um profissional capaz de gerenciar de forma eficiente a complexidade das atividades das instituições de saúde.

adquirindo autonomia no processo de aquisição e disseminação do conhecimento para ser um agente multiplicador apto a resolver questões internas e externas da organização e suas relações humanas, sociais e tecnológicas, cujo perfil conferirá a atuação por exemplo nos seguintes postos de trabalho:

- Gestores municipais, estaduais e federais de Secretarias, Fundações e outras Instituições ligadas diretamente ou indiretamente a área da Saúde;
- Gestores, Diretores, Coordenadores e outros cargos afins em Hospitais Públicos;
- Gestores, Diretores, Coordenadores e outros cargos afins em Unidades Básicas de Saúde - UBS;
- Gestores, Diretores ou Administradores de Hospitais, Clínicas, Policlínicas, Laboratórios etc.

## 7. CONCEPÇÕES DO CURSO

Estruturação acadêmica do curso: sucinta descrição das linhas teóricas e metodológicas centrais do curso e sua aplicação na modalidade de Educação a Distância (EaD).

### ASPECTOS FUNDAMENTAIS

As diretrizes que balizam os Cursos de Licenciatura em Ciências Naturais dos diversos Programas existentes no Território Nacional devem oportunizar uma formação que privilegie tanto a dimensão profissional quanto a dimensão política, buscando-se: a) Formação ético-humanística que a formação do cidadão requer; e b) Formação técnico-científica condizente com as exigências que o mundo do trabalho contemporâneo impõe.

A estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais na modalidade à distância é concebida numa correlação de forças que determinam critérios de validade e legitimidade pelos quais são produzidas representações, sentidos e instituídas realidades; é um lugar de circulação das narrativas, mas, sobretudo, é um lugar privilegiado dos processos de subjetivação, da socialização dirigida e controlada.

Constituído de um conjunto articulado e normatizado de saberes, o currículo se constrói refletindo as relações estabelecidas por confrontos de visões de mundo e de abordagens onde se produzem, elegem e transmitem representações, narrativas e significados.

Como uma prática social que se desenvolve a partir das relações entre os sujeitos da relação pedagógica, num contexto sócio-econômico-cultural específico, o currículo deste Curso é construído na perspectiva de uma formação científica de qualidade e uma formação humanista que contribua para a construção de uma sociedade mais justa, mais democrática, mais solidária e mais tolerante. Portanto, abrange também conteúdos técnicos para permitir a compreensão e a solução de problemas organizacionais complexos.

### ABORDAGENS TEÓRICAS E PRÁTICAS

Para tanto, esta proposta para o Curso de Especialização de Gestão em Saúde na modalidade à distância, pelo IFAM traz como base para sua sustentação as seguintes diretrizes:

- Nortear a concepção, criação e produção dos conhecimentos a serem trabalhados no curso, de forma a contemplar e integrar os tipos de saberes hoje reconhecidos como essenciais às sociedades do Século XXI: os fundamentos teóricos e princípios básicos dos campos de conhecimento; as técnicas, práticas e fazeres deles decorrentes; o desenvolvimento das aptidões sociais ligadas ao convívio ético e responsável;
- Promover permanente instrumentalização dos recursos humanos envolvidos no domínio dos códigos de informação e comunicação, bem como suas respectivas tecnologias, além de estimular o desenvolvimento do pensamento autônomo, curiosidade e criatividade;
- Selecionar temas e conteúdos que reflitam, prioritariamente, os contextos das realidades vividas pelos públicos-alvo, nos diferentes espaços de trabalho e também nas esferas local e regional;
- Adotar um enfoque pluralista no tratamento dos temas e conteúdos, recusando posicionamentos unilaterais, normativos ou doutrinários; e
- Nortear as atividades avaliativas da aprendizagem, segundo uma concepção que resgate e revalorizar a avaliação enquanto informação e tomada de consciência de problemas e dificuldades, com o fim de resolvê-los, para estimular e orientar a auto - avaliação.

Há três categorias de princípios que nortearão a estrutura curricular do curso: epistemológicos, metodológicos e dinamizadores, descritas a seguir:

Princípios Epistemológicos - Esses princípios, que devem sustentar a formação e o perfil do profissional da área, são expressos através de duas dimensões:

- Dimensão epistemológica: que diz respeito à escolha e aos recortes teórico-metodológicos das áreas e disciplinas ligadas às ciências que integram o currículo do curso; e
- Dimensão profissionalizante: que, implicando a primeira, diz respeito aos suportes teórico-práticos que possibilitam uma compreensão do fazer do administrador em todas suas relações sócio-político, cultural e nas perspectivas da moral e da ética.

Princípios Metodológicos - Tendo presente que a Estrutura Curricular deve incorporar a compreensão de que o próprio currículo e o próprio conhecimento devem ser vistos como construções e produtos de relações sociais particulares e históricas e, ainda, que deve ser orientado numa perspectiva crítica onde ação-reflexão-ação se coloque como atitude que possibilite ultrapassar o conhecimento de senso comum, três conceitos são escolhidos para servir não só de elo entre as diferentes áreas e os diferentes núcleos de conhecimento, mas também de fio condutor para base metodológica do curso, a saber:

- A Historicidade: é vista como característica das ciências. Através desse conceito, espera-se que o estudante perceba que o

conhecimento se desenvolve, é construído, num determinado contexto histórico/social/cultural/ e, por isso mesmo, está sujeito às suas determinações. O desenvolvimento do conhecimento, por ser processual, não possui a limitação de início e fim, consubstanciando-se num continuum em que avanços e retrocessos se determinam e são determinados pelas condições histórico-culturais em que as ciências são construídas;

- A Construção: é outro conceito que perpassa todas as áreas e núcleos de conhecimento do curso, para que o estudante reforce sua compreensão de que, se os conhecimentos são históricos e determinados, eles são resultados de um processo de construção que se estabelece no e do conjunto de relações entre ser humano/ser humano, ser humano/natureza e ser humano/cultura. Essas relações, por serem construídas num contexto histórico e culturalmente determinadas, jamais serão lineares e homogêneas e que ele, estudante deve se imbuir do firme propósito de transformar-se num profissional que não só aplica conhecimentos, mas também que produz conhecimentos; e

- A Diversidade: é importante que o estudante compreenda como as diferentes abordagens determinam posicionamentos políticos na ação administrativa.

Princípios Dinamizadores - Os princípios dinamizadores do currículo do curso são decorrentes não só das abordagens epistemológica e metodológica do curso, mas também do fato de que os estudantes terão uma abordagem teórico-prática dos conteúdos trabalhados.

A adoção desse princípio implica uma dinâmica curricular que torne o vivido pensado e o pensado vivido, com a incorporação, no processo de formação acadêmica, da experiência profissional ou das práticas vividas pelos estudantes, a dialeticidade entre o desenvolvimento teórico das disciplinas e sua construção pela prática. Sendo assim, a reflexão teórica e a prática estarão presentes de forma dialetizada na experiência da formação profissional.

Essa direção metodológica implica interrelações epistemológicas, em que a construção integradora do conhecimento põe-se como princípio também fundamental no desenvolvimento do curso, buscando-se o reconhecimento da autonomia relativa de cada área de conhecimento e a necessária dialogicidade na busca do conhecimento da realidade educacional.

Como o Programa será desenvolvido na modalidade a distância, outros princípios se colocam como fundamentais na construção curricular: interação, autonomia, trabalho cooperativo, inter e transdisciplinaridade, investigação, relação teoria e prática, flexibilidade e dialogicidade.

#### PERÍODO E PERIODICIDADE DO CURSO

O curso terá uma duração de 18 meses, divididos em 3 módulos/periodos incluindo cumprimento de créditos e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

#### ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso de Especialização de Gestão em Saúde é composta por um conjunto de disciplinas organizadas em quatro núcleos de estudos, abrangendo as três áreas de concentração, e a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que poderá ser formatado como uma monografia, um projeto de intervenção local ou um artigo científico que revele domínio do tema escolhido, tratamento científico adequado e sua apreciação por uma banca examinadora. A área de concentração escolhida para essa proposição de Curso é a de Gestão em Saúde, cuja carga horária total do curso é de 510 horas.

Para integralização curricular, o estudante deverá cumprir a carga horária referente aos créditos da área de concentração, além do TCC, que caso seja optado pela elaboração de artigo científico o cursista deverá comprovar o seu aceite ou publicação em revista com corpo editorial ou trabalho completo publicado em anais de evento científico relacionado a temática do Curso. Ou, ainda, uma monografia ou um projeto de intervenção local que revele o domínio do tema escolhido e tratamento científico adequado.

A Estrutura Curricular do Curso de Especialização de Gestão em Saúde está organizada em 4 (quatro) Núcleos de Estudos a seguir:

O primeiro núcleo corresponde aos Conteúdos Básicos e Introdutórios distribuídos em: 2 (duas) disciplinas de 30 (trinta horas aula).

O segundo núcleo refere-se a um Módulo Básico relacionado à Gestão Pública composto por 7 (sete) disciplinas, de 30 horas, perfazendo um total de 210 horas.

O terceiro núcleo compreende aos Conteúdos Específicos à Gestão em Saúde Pública composto por 4 (quatro) disciplinas de 30 horas e duas de 45 horas, perfazendo um total de 210 horas aula.

O quarto e último núcleo diz respeito aos Conteúdos Complementares e Obrigatórios compostos pela Orientação e Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de 30 (trinta horas aula).

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) integra o currículo do Curso de Especialização de Gestão em Saúde como requisito obrigatório para a integralização do curso. Constitui-se numa atividade científica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo ou problema, com a respectiva intervenção teórico-prática sobre o objeto de estudo escolhido.

## 8. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

<b>METODOLOGIA DE EAD</b>	Apresentar, de forma integrada ao item que trata das concepções teóricas e metodológicas, as estratégias por meio das quais o curso será viabilizado na modalidade a distância. Neste item, é preciso que seja detalhada a dinâmica de ensino-aprendizagem prevista no modelo EaD do curso.
---------------------------	---

O Curso de Especialização de Gestão em Saúde será ofertado na modalidade a distância. A Educação a Distância (EaD) não deve ser reduzida a questões metodológicas ou de gerenciamento, ou como possibilidade apenas de emprego das Tecnologias de Informação e



Comunicação (TICs) na prática docente e no processo formativo dos estudantes.

Não existe uma metodologia de Educação a Distância (EaD) e menos ainda um "modelo" único de oferta de cursos a distância. Cada instituição vem construindo sua experiência em EaD e adaptando-a para essa modalidade, dando-lhe uma "cara" própria, calcada na realidade local, na trajetória da instituição e dos profissionais que atuam na EaD.

Nesta modalidade, a mediação pedagógica é imprescindível no processo de ensino e aprendizagem, pois, o conhecimento é construído a partir da interação de múltiplas experiências individuais e coletivas realizadas por meio de ferramentas que viabilizam a interação do estudante com o grupo de estudantes/professor/tutores.

De acordo com estes princípios, o ambiente de aprendizagem deve propiciar a interação entre professor-estudante-tutor e estudante-estudante de forma ativa, crítica e participativa. Cada estudante, além das comunicações virtuais, estará vinculado a um Polo de Apoio Presencial – espaço para encontros, trocas de experiências e saberes, aulas expositivas e práticas, palestras etc. Neste mesmo Polo, o estudante fará periodicamente avaliações, conforme o calendário acadêmico do curso.

A Educação a Distância no IFAM adota procedimentos de ensino-aprendizagem, utilizando as TICs para a construção das Salas de Aula Virtuais. Assim, adotaremos a seguinte metodologia de acompanhamento do ensino:

- Disponibilização, impresso e/ou on-line, de referencial teórico das disciplinas, o material didático e o conteúdo;
- Jogos interativos e dinâmicas virtuais para reforçar o aprendizado do estudante com base em conteúdos abordados nas aulas;
- Uso de mídias como suporte tecnológico, complementando a aprendizagem do estudante;
- No ambiente virtual de ensino e aprendizagem, baseado na plataforma Moodle, haverá o suporte dos tutores a distância, profissionais responsáveis pelo esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos das disciplinas.

Os recursos disponibilizados no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) possibilitará a comunicação, coordenação e cooperação por meio de recursos, como, chat, fórum, agenda, upload de arquivos com diferentes extensões etc.

No desenvolvimento do curso, serão realizados encontros presenciais destinados a discussões temáticas com os professores das disciplinas, orientações, oficinas, avaliações de aprendizagem e apresentações de monografias.

Os Encontros Presenciais serão realizados no início e no decorrer de cada semestre. No início do curso, servirão para oferecer visão da dinâmica do curso e da modalidade a distância. Será realizada também uma capacitação para uso adequado do AVEA pelos curistas, professores do curso, tutores, coordenadores e pela equipe multidisciplinar. No início de cada semestre, haverá entrega dos materiais didáticos, quando assim houve, e da programação de disciplinas ofertadas a cada semestre - Cronograma do Curso.

Ao longo do semestre, sempre que possível serão propiciados Encontros Presenciais fazendo coincidir a finalização de uma disciplina – momento este em que se realizará a avaliação da mesma - com o início da seguinte – propiciando ao cursista um mapeamento de seu percurso. Assim, os encontros durante o semestre servirão para discussões temáticas por parte dos professores das disciplinas ofertadas, orientações, oficinas, avaliações de aprendizagem e apresentação de trabalhos. Os recursos disponibilizados no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) possibilitará a comunicação, coordenação e cooperação por meio de recursos, como, chat, fórum, agenda, upload de arquivos com diferentes extensões etc.

De acordo com a necessidade, professores e tutores ainda podem utilizar outros recursos especiais para atendimentos individuais aos estudantes ou a pequenos grupos. Esse conjunto de materiais será entregue a cada estudante e aos Polos de Apoio Presencial.

O material didático será produzido nas dependências do IFAM e para a sua elaboração, os professores contarão com uma sala ambiente e com o suporte de uma equipe multidisciplinar. O material didático será produzido antes e ao longo do curso, de tal modo, que com uma antecedência de trinta (30) dias o material será disponibilizando no AVEA e encaminhados a coordenação dos pólos de apoio presencial. O transporte será realizado via terrestre, fluvial ou aéreo, dependendo da localização geográfica do Polo e logística disponível.

Para a produção de vídeoaulas, o Instituto proverá suporte aos professores por meio da utilização dos laboratórios do Curso Superior de Tecnologia em Criação e Produção Publicitária ou de infraestrutura própria para essa finalidade no âmbito da Diretoria Sistêmica de Educação a Distância e ainda com outras parcerias, tal como com a infraestrutura disponibilizada pelo Centro de Mídias da Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas (SEDUC), quando assim acionada pelo IFAM.

Cabe salientar, que o IFAM já dispõe de um Servidor Operacional destinado ao gerenciamento da plataforma Moodle e ao armazenamento das Salas de Aulas e de outras mídias digitais destinadas aos cursos ofertados na modalidade EaD.

Na organização do trabalho pedagógico, alguns sujeitos são importantes neste processo. A seguir, exemplificamos alguns deles:

- O estudante ou cursista: aquele que estará regularmente matriculado no curso e que irá estudar "a distância";
- Professores autores/conteudistas: responsáveis pela produção dos Textos de Apoio;
- Professores pesquisadores "especialistas": responsáveis pela oferta das disciplinas no curso;
- Tutores: é importante definir o perfil dos tutores, bem como sua função no curso. A equipe de elaboração do projeto sugere bacharéis em Administração e nas áreas dos Módulos Específicos, preferencialmente com titulação mínima de especialistas na área do curso ou afins, com a função de acompanhar, apoiar e avaliar os cursistas em sua caminhada;
- Equipe de apoio tecnológico e de logística: com a função de viabilizar as ações planejadas pela equipe pedagógica e de produção de material didático;
- Equipe Multidisciplinar: pedagogos, profissionais em Tecnologia da Informação - TI, designers instrucionais, profissionais de áudio e vídeo etc.;
- Coordenador de Polo de Apoio Presencial;
- Coordenador de Tutoria;
- Coordenação do Curso;
- Coordenação Geral do Sistema UAB no IFAM e;
- Coordenação Adjunta do Sistema UAB no IFAM.

## 9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Indicar todas as referências que subsidiaram a elaboração da proposta.

1. ABRÚCIO, Fernando L.; COUTO, Cláudio G. A redefinição do papel o Estado no âmbito local. São Paulo em Perspectiva, vol. 10, n. 3, p. 40-47, 1996.
2. ABRÚCIO, Fernando L. Reforma do Estado no federalismo brasileiro: a situação das administrações públicas estaduais. Revista de Administração Pública - RAP, vol. 39, n. 2, p. 401-420, mar./abr. 2005.
3. BANCO MUNDIAL. Brasil: elementos de uma estratégia de cidades. Document of the World Bank. Relatório no 35.749-BR. Brasília: Banco Mundial/Departamento do Brasil, novembro 2006. Disponível em: <<http://siteresources.worldbank.org/INTBRAZIL/Resources/Cidadesbr.pdf>>. Acesso em: 12 jul. 2008.
4. BRANDIÃO, Hugo J.; PALASSI, Márcia P.; FERREIRA, Dirce N. A. Administração Pública. Campo Grande/MS: MEC/UAB-UFMS, 2007.
5. BRASIL, Lei Nº 9.9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação nacional, Brasília, 1996.
6. \_\_\_\_\_. Lei Nº 11.892/2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.
7. COSTA, Marisa V. Discutindo a escola básica em tempos de neoliberalismo: uma conversa introdutória. In: COSTA, Marisa V. (Org.). Escola básica na virada do século: cultura, política e currículo. São Paulo: Cortez, 1996.
8. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Perfil dos Municípios Brasileiros – Cultura 2006. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/ho me/estatistica/economia/perfilmunic/cultura2006/](http://www.ibge.gov.br/ho%20me/estatistica/economia/perfilmunic/cultura2006/)>. Acesso em: 26 jun. 2009.
9. IFAM. Resolução nº 28-CONSUP/IFAM, de 22 de Agosto de 2012. Aprova o Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. Manaus/AM. 2012.
10. KISSLER, Leo; HEIDEMANN, Francisco G. Governança pública: novo modelo regulatório para as relações entre Estado, mercado e sociedade? Revista de Administração Pública – RAP, vol. 40, n. 3, p. 479-499, mai./jun. 2006.
11. PINHO, José A. G.; SANTANA, Mercejane, W. O governo municipal no Brasil: construindo uma nova agenda política na década de 90. Programa Gestão Pública e Cidadania. Cadernos de Gestão Pública e Cidadania, vol. 20, 2001. Disponível em: <[http://inovando.fgvsp.br/contendo/documentos/cadernos\\_gestaopublica/CAD%2020.p df](http://inovando.fgvsp.br/contendo/documentos/cadernos_gestaopublica/CAD%2020.pdf)>. Acesso em: 12 jul. 2008.
12. PRETI, Oreste. (Org.) Educação a Distância: inícios e indícios de um percurso. Cuiabá: NEAD/IE, UFMT, 1996.

[MANAUS]-[AM], [13] DE [FEVEVEREIRO] DE [2015].

**ANTÔNIO RIBEIRO DA COSTA NETO**  
Coordenador(a) UAB